

PRISMA LINGUÍSTICO: A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA COMO EXPRESSÃO SOCIOCULTURAL EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Talita de Souza Massena¹
Roviane Oliveira Santana²
Ianne Samara B. Lima Barbosa³

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência de uma Professora de Língua Portuguesa a partir das vivências de um projeto com estudantes do ensino médio do Instituto Federal do Sertão Pernambucano nas suas aulas. Este trabalho teve como objetivo abordar o estudo sobre Variação Linguística e sobre os gêneros textuais de forma mais prática e funcional, mediante a produção de textos (carta pessoal, relato de experiências, memorial, e-mail) como forma de comunicação com outros estudantes de outras instituições, proporcionando ao aluno o contato com usuários da língua de diversos estados brasileiros, e de cidades circunvizinhas. Para isso, os estudos sociolinguísticos norteiam este estudo mediante as contribuições teóricas de Bagno (2002), Mollica (2008) sobre o preconceito e variação linguística. Os principais resultados obtidos nos levam a perceber que a metodologia de ensino utilizada possibilitou os estudantes a refletirem sobre a língua e as suas variações linguísticas, mediante o combate ao preconceito linguístico e, por conseguinte, despertar a consciência de sua função como falante ativo, vivo e interativo, ao observar o quanto as situações comunicativas reais exigem adequações nas expressões verbais e não verbais. Na culminância do projeto, os resultados foram disseminados nas escolas e nos campi participantes, utilizando-se as redes sociais, bem como com apresentações pontuais de produtos advindos das ações do projeto (vídeos, textos, exposições) e também no evento intitulado "Semana das Linguagens".

Palavras-chave: Variação linguística, Interação social, Produção de textos, Preconceito linguístico.

¹ Mestra em Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Professora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE, talita.massena@ifsertao-pe.edu.br;

² Mestra em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos, PPGESA, Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Pedagoga do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE, roviane.oliveira@gmail.com;

³ Mestra em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos, PPGESA, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, iannelima@yahoo.com.br.